

Setembro
2009

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

DEFINITIVAMENTE HÁ COISAS QUE NÃO TÊM PREÇO

Antiga canção já nos dizia que estão voltando as flores. É o momento de aproveitarmos e contemplarmos a exuberância da Natureza, o quadro divino pintado diariamente por Deus diante de nossos olhos. Após a partida do inverno, começamos a sentir o calor se intensificando rumo ao verão, nos trazendo temperaturas amenas, provavelmente aquelas que visualizamos para um mundo em equilíbrio com suas forças atmosféricas e meteorológicas.

Muitos acontecimentos importantes estão em curso no Ceace durante este mês de setembro. Um deles é a interessante iniciativa dos participantes inscritos na turma do terceiro ano do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita realizado pela Casa. Juntos, eles idealizaram um bazar, para que, além da tradicional geração de fundos para os trabalhos desenvolvidos nesta casa do Cristo na Terra, haja também maior aproximação entre os participantes deste grupo com as turmas do primeiro e segundo anos. Os versos que se leem nesta página, intitulados Primavera, bem refletem um pouco do sentimento que paira sobre nós na chegada da estação das flores.

Apresentamos ainda uma breve visão panorâmica a respeito do trabalho realizado pela Mocidade Espírita durante este ano de 2009. Mais do que algumas informações a respeito de como estes estudos são conduzidos aqui, trata-se de um convite àquele leitor que tenha filhos entre 13 e 18 anos para que os traga a participar dos encontros de evangelização realizados às sextas-feiras, a partir das 19:30.

**NÃO JOGUE FORA AS
LATINHAS DE ALUMÍNIO DAS BEBIDAS
QUE VOCÊ CONSOME.
TRAGA-AS AO CEACE.
A ARRECADAÇÃO COM A VENDA
DELAS É REVERTIDA PARA AS
OBRAS SOCIAIS
REALIZADAS PELO CENTRO**

PRIMAVERA

Ela chega discreta
na metamorfose divina
com seus encantos, sua beleza
Seus vários perfumes,
com seu jeito peculiar.
Dã vida ao seco
trazendo vigor da floração
uma eclosão de cores
num calor de amores
em uma brisa que entenece...



Mídia Espírita (página 2)

Além de valoroso trabalhador da seara espírita, Richard Simonetti também se caracteriza pela informalidade séria, se assim podemos chamar, com que ele trata assuntos de alto valor educativo à luz da Terceira Revelação.

O título do livro focado por esta coluna este mês é um bom exemplo disso: Quem tem medo da obsessão?

São páginas de leves esclarecimentos a respeito de tema tido como tão pesado.

Página 4



A fase da adolescência é quase sempre classificada como a mais difícil pelos pais na educação de seus filhos.

O Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança pode contribuir com ensinamentos doutrinários a esses jovens para que eles atravessem tal fase da vida de forma mais consciente de seus deveres.

Editorial

Mais um aniversário de nossa Casa Espírita, que foi fundada em 01/09/1942. É a 67ª comemoração de fundação do Amor, Caridade e Esperança. Mais uma vez, a família CEACE esteve reunida nos sentimentos, na alegria e na fraternidade, em harmonia com os fundadores e os dirigentes espirituais da Casa.

Seus fundadores sabiam que estavam “incumbidos de preparar o Reino do Bem que Jesus anunciou” (O Livro dos Espíritos, questão 627) e lutaram para alcançar esse objetivo. Um pequeno grupo de pessoas fundou a nossa Casa Espírita no final do inverno daquele ano, em plena Segunda Grande Guerra, acreditando nos objetivos do Espiritismo e nas responsabilidades do Espírita quanto à Doutrina, a si, e à sociedade.

Os destinos da Casa já estavam estabelecidos mesmo antes da sua fundação. Até seu nome, segundo uma mensagem mediúnica de Padre Germano, havia sido escolhido pela espiritualidade: Amor, Caridade e Esperança. Grande é o exemplo desse Espírito para todos.

“A Doutrina Espírita, na atualidade, não se reveste apenas de lapidares conceitos. Antes se constitui parte essencial para o nosso *modus-vivendi* na Terra. Não é apenas uma mensagem nobre, mas um programa de ação” (Francisco Spinelli in Sementeira da Fraternidade, cap. 2 “Trabalho unificador”).

O programa de ação do Espiritismo é realizado pelas Instituições Espíritas. Assim sendo, o Movimento Espírita necessita da ajuda das Instituições para fazer aflorar o “reino do bem” em todos. A maneira de fazermos esse trabalho é levando informações que se tornem conhecimento e ajudem as pessoas a caminharem na direção do bom, do bem e do belo.

A reunião comemorativa teve como tema de estudo a depres-

são e os recursos que a Casa pode disponibilizar para ajudar aqueles que aqui freqüentam e trabalham.

O aspecto abordado na exposição mostra que as doenças psiquiátricas são a grande epidemia do terceiro milênio. Entre elas, a mais freqüente é a depressão. Aspectos importantes, como os tipos de manifestações, personalidades dos doentes, suas causas, as abordagens terapêuticas, entre outros, foram discutidos e esclarecidos. Um tema bastante atual e preocupante para todos nós. Sabemos o que se deve fazer para evitar a depressão. Aprendemos quais as formas de tratamento que podem ser disponibilizadas como ajuda dentro da Casa Espírita. Mas o importante é tomarmos conhecimento do que devemos fazer para erradicá-la em nós.

Mais uma vez comemoramos com grande alegria a data de fundação da nossa Casa. A esperança maior é que possamos disponibilizar as nossas forças e talentos no trabalho de ajuda a todos da família CEACE que queiram começar a “preparar o reino que Jesus anunciou” dentro de nós mesmos. Desejamos um bom programa de ação a todos.

Parabéns à Casa de Amor, Caridade e Esperança pelo seu 67º aniversário.

A Diretoria

Mídia Espírita

Mônica Madasi

Quem tem medo da obsessão? É com esta pergunta que Richard Simonetti dá título a um dos seus muitos livros já publicados. Militante do Movimento Espírita desde 1957, desenvolve largo trabalho no campo doutrinário e de assistência e promoção social. Colabora em jornais e revistas espíritas, e tem percorrido todos os estados brasileiros em palestras de divulgação da Doutrina Espírita.

Seguindo a mesma linha de “Quem tem medo da morte?” e “Quem tem medo dos espíritos?”, obras que deram início à trilogia, Simonetti se utiliza do esclarecimento para desmistificar temas que costumam mobilizar bastante as pessoas, levando-as ao temor e a crenças supersticiosas, por pura ignorância.

Na realidade, qual o espírita que nunca se perguntou se estaria sofrendo alguma influência negativa? Já nos dizem os espíritos, conforme consta na resposta à pergunta 459 em O Livro dos Espíritos, que eles influem em nossos pensamentos e atos muito mais do que imaginamos, a ponto que, de ordinário, são eles que nos dirigem. É com essa citação que Richard Simonetti inicia o primeiro capítulo do livro e, de forma bastante didática, bem humorada e objetiva, nos vai esclarecendo sobre este mal, tão presente na sociedade humana.

O autor se utiliza, durante toda a obra, de passagens de O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns e outros da Doutrina Espírita para ir explicando como os obsessores agem, como a obsessão se instala, seus diferentes tipos (obsessão simples, fascinação e subjugação), e o que deve ser feito para nos prevenirmos ou nos vermos livres desse tipo de influência que tanto pode nos prejudicar e atrapalhar a nossa vida.

Para se entender como os que estão “do lado de lá” conseguem interferir na vida dos que estão “do lado de cá”, a leitura é imperdível, por sua clareza e objetividade.

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.

Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araujo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida / Amanda Rosenhayme

Ilson Barbosa / Mônica Madasi

Nélson Torracca / Ricardo Cunha

A PRÁTICA DO AMAI-VOS E INSTRUÍ-VOS FORA DO CENTRO

Breno Araujo

O perfume das flores da estação que se inicia trouxe com ele a inspiração para que o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (Ceace) organizasse seu primeiro bazar de primavera. O evento ocorreu no dia 27 e teve a duração de quatro horas, tendo iniciando às 13h.

O local escolhido para receber os frequentadores da Casa e seus convidados foi o mesmo playground que costuma abrigar nossas festividades importantes, como a Festa Junina. Lá estavam expostos para venda tapetes, quadros, brinquedos e jarros, além das mais variadas lembranças, destinadas à arrecadação de fundos para as obras sociais capitaneadas pela falange de João Batista desde o plano espiritual. Todos os objetos comercializados foram ofertados pelos participantes das três turmas do Estudo Sistematizados da Doutrina Espírita (ESDE) que estão em andamento no Ceace.

A tarefa de se angariar recursos para a promoção social das famílias atendidas pela Casa é nobre e importante, no sentido de que se cumpra a instrução que nos ensina que fora da caridade não há salvação. Entretanto, o espírita consciente deve estar atento para o que o Evangelho Segundo o Espiritismo apregoa na lição que fala sobre a caridade moral. Assim, este even-

to também foi concebido com o intuito de se promover maior integração entre os inscritos nos três grupos de estudo que o Ceace oferece. É a prática perfeita da máxima amai-vos e instruí-vos, trazida em mensagem do Espírito de Verdade a Allan Kardec.

Sem a separação natural apresentada pelas paredes físicas que dividem nossas salas de aula foi possível o diálogo e o melhor entendimento entre todos, afinal, no futuro, muitos desses amigos se tornarão trabalhadores espíritas, podendo inclusive estar exercendo atividades dentro do próprio Amor, Caridade e Esperança. Certamente, o trabalho ao lado de pessoas com quem se tem afinidade gera resultados mais prazerosos para todos.

A ideia, apresentada pelos próprios participantes do terceiro ano do ESDE, foi muito bem sucedida, tendo o Bazar de Primavera sido capaz de arrecadar cerca de R\$400,00 em apenas uma tarde. Este valor, somado ao que já havia sido levantado com o Bazar das Mães e com outras atividades, fez o grupo de participantes do terceiro ano do ESDE alcançar o total de R\$2.076,28 até o momento, dinheiro a ser entregue à Diretoria no final do ano.

Segundo Ricardo Gembarowski, membro e representante da turma que encerra

seus estudos no ESDE em dezembro, o trabalho tem sido árduo, mas a satisfação com ele obtida tem superado o sacrifício. O sucesso desta iniciativa indica um caminho seguro e prazeroso para a geração de fundos que mantenham o funcionamento de nossas obras.

Existe, assim, a possibilidade de que outras turmas de estudo ou mesmo membros dos diversos setores de trabalho do Ceace também se animem a realizar eventos que possam promover a interação entre todos os que tentam levar o trabalho do Cristo adiante dentro do Centro.

Em eventos como esse, é possível encontrar em outro ambiente pessoas com quem normalmente a conversa gira em torno das atividades realizadas, havendo a oportunidade de uma troca mais ampla de opiniões. Isso favorece o clima de solidariedade, fraternidade e troca tão necessário ao ser humano em geral, especialmente àquele que decidiu se dedicar à prática de uma Doutrina tão focada no reajuste de relações como é a Doutrina Espírita. Dessa forma, todos devem ficar atentos aos avisos dados depois das palestras públicas do Ceace. Em breve, novos eventos ocorrerão e novas oportunidades de convivência e estreitamento de amizades serão propiciadas.

Mocidade: avaliação e recomeço

Durante o ano de 2009, o trabalho na Mocidade Espírita do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança (CEACE) transcorreu com tranquilidade e alegria. Verificamos uma maior frequência no segundo ciclo, destinado a jovens a partir dos 15 anos.

Diversos temas foram objeto de estudo, da sustentabilidade ao fluido vital, da doação de órgãos ao aborto. A grande maioria dos temas foi sugerida pelos próprios jovens, que demonstraram muito interesse e participaram ativamente das exposições. A casa procura manter para eles um ambiente equilibrado, para que possam expor suas ideias e sentimentos em relação aos temas abordados, contando sempre com o suporte da Doutrina Espírita.

Importante lembrar que não há um formato definido para os encontros, que ocorrem todas as sextas-feiras, das 19h40min às 21h. Podem ser simples exposições ou debates, atividades artísticas (música, teatro), filmes, etc. Porém, tais atividades sempre contam com o incentivo à interação com os jovens em relação aos assuntos abordados.

Também fizemos estudos mensais e sequenciados do livro *O Consolador*, ditado a Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel, e debates sobre parábolas e passagens de Jesus.

Com as diferentes abordagens indicadas, seguimos a lição de Joanna de Angelis (em *Estudos Espíritos - psicografia de Divaldo P. Franco, FEB*), segundo a qual "os métodos na experiência educacional devem ser consentâneos às condições mentais e emocionais do aprendiz. Em vez de se lhe impingir, por

meio do processo repetitivo, os conhecimentos adquiridos, o educador deve motivá-lo às próprias descobertas, com ele crescendo, de modo que sua contribuição não seja o resultado do "pronto e concluído", processo que, segundo a experiência de alguns, "deu certo até aqui."

Foram dadas oportunidades para alguns jovens conduzirem os estudos. Os resultados na educação dos jovens foram ótimos e, portanto, muito proveitosos. Cabe destacar que, conforme nos ensina o espírito Vinicius ("Em torno do mestre" - psicografia de Pedro Camargo, FEB) "é preciso não confundir instrução com educação. A educação abrange a instrução, mas pode haver instrução sem educação.

Sabemos da importância da nossa tarefa e agradecemos a Deus, aos dirigentes do CEACE e aos próprios jovens pela oportunidade de transmitir a educação espírita, que não corresponde, por sua vez, apenas à mera instrução.

A instrução relaciona-se com o intelecto, a educação com o caráter. Instruir é ilustrar a mente com certa soma de conhecimentos sobre um ou vários ramos científicos. Educar é desenvolver os poderes do espírito, não só na aquisição do saber como essencialmente na formação e consolidação do caráter.

Em 2010 nossa obra continuará, sendo certo que contamos com a divulgação dos nossos trabalhos de evangelização da juventude para aumentar nosso número de jovens frequentadores, consolidando, assim, a experiência educacional e abrindo novos horizontes para os evangelizando através da doutrina codificada por Kardec.